



Demonstrações Financeiras Consolidadas - Conglomerado prudencial
30 de Junho de 2016 e 2015
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Cenário Macroeconômico

O Brasil vem passando por importantes ajustes econômicos nos últimos dois anos. Não obstante, a economia começou a mostrar sinais de estabilização no primeiro semestre, com a produção industrial estabilizando e os índices de confiança apontando para uma melhora. As nossas projeções permanecem indicando um recuo no PIB de -3,0% em 2016, porém divulgações recentes corroboram a nossa visão de que a economia deve crescer +1,4% em 2017.

O panorama inflacionário continua a apresentar melhora, com o IPCA recuando de +10,7% em dezembro de 2015 para +8,8% em junho de 2016. Esperamos um declínio adicional do IPCA para +7,0% em 2016 e +5,0% em 2017. Acreditamos que a deterioração no mercado de trabalho, menores pressões inflacionárias de preços administrados e a apreciação recente do câmbio irão contribuir para reduzir a inflação no médio prazo. Além disso, a nomeação de Ilan Goldfajn como presidente do Banco Central tem sido favorável, por se comprometer a trazer a inflação para a meta em dezembro de 2017 e por suas fortes credenciais para atingir esse objetivo.

O ajuste no setor externo persiste. O saldo comercial apresentou em junho de 2016 um superávit de US\$ 41,1 bilhões no acumulado de doze meses, substancialmente acima do resultado de US\$ 19,7 bilhões em 2015. O saldo em transações correntes, por sua vez, atingiu em junho um déficit de +1,7% do PIB no acumulado de doze meses, uma melhora significativa em relação ao resultado do ano anterior de +3,3% do PIB. O investimento estrangeiro direto no país continua sólido e financia todo o déficit em conta corrente, e esperamos que o último mantenha a tendência favorável e atinja um resultado de -1,5% do PIB em 2016.

A tensão política no Congresso Nacional permaneceu elevada no começo de 2016 e o processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff foi aberto. Com sua aprovação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, ela afastou-se durante o período de julgamento e o Vice-Presidente Temer tornou-se o presidente interino. A decisão final do Senado Federal pode acontecer em meados de agosto e os mercados esperam que a Sra. Rousseff seja responsabilizada das acusações. Nesse caso, o Sr. Temer assumirá permanentemente a Presidência até o final de 2018.

Henrique Meirelles, antigo presidente do Banco Central, tornou-se o Ministro da Fazenda do governo interino. Ele é reconhecido como um economista ortodoxo, é bem respeitado pelos agentes do mercado e anunciou diversas propostas para resolver o desequilíbrio fiscal, incluindo um limite para o crescimento das despesas primárias da União e uma reforma da previdência. A discussão em torno dessas propostas deve ganhar força após a votação final do processo de impeachment e suas eventuais implementações poderiam melhorar significativamente o cenário econômico do país.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil. Para isso, contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o semestre de junho de 2016, com um patrimônio líquido de R\$ 579 milhões e um resultado líquido de R\$ 21 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,25% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 4,1 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,7 bilhões, com um crescimento de 39% em relação a 30/06/2015. O índice de Basileia do Banco era de 21,12% ao final do semestre.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,7 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais, fianças), representando um crescimento de 44% em relação a 30/06/2015.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investors Service é, "Ba3/NP" e "Aa2.br/BR-1", na escala global e nacional respectivamente. O relatório de Rating completo encontra-se no nosso site.

Banco BBM e Bank of Communications

Em 19 de maio de 2015, o grupo controlador do Banco BBM e o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. O Contrato estabelece que o BoCom deverá adquirir as ações representativas de 80% do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, consequentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. O Contrato prevê a existência de um acordo de acionistas a vigorar quando da conclusão da operação entre o Bank of Communications e os atuais controladores e futuros detentores de aproximadamente 20% das ações do banco. A consumação da Operação está sujeita às condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda, que incluem (i) a obtenção do Decreto Presidencial aplicável, na forma do artigo 5º da Circular BACEN no 3.317/2006, com a posterior obtenção da aprovação pelo Banco Central do Brasil para a transferência do controle acionário do Banco BBM para o BoCom, em cumprimento à Resolução CMN no 4.122/2012 e à Circular BACEN no 3.649/2013; e (ii) as aprovações regulatórias aplicáveis na República Popular da China.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 22 de Janeiro de 2016, frente ao agravamento da crise política e econômica que colocava em risco, entre outras coisas, o controle inflacionário, o Comitê Executivo do Banco BBM aprovou por unanimidade que a aplicação do patrimônio fosse alterada de CDI para indexada a inflação até o final do então governo, previsto para o fim de 2018. Entre 25 de janeiro e 5 de fevereiro de 2016 a tesouraria então comprou 150.000 NTN-Bs com vencimento em 15 de maio de 2019 a uma taxa média de 6,19% a.a que foram classificadas como "mantidas até o vencimento". Assim, ao final do período, o Banco BBM possuía R\$ 436,83 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e, pelas razões acima expostas, a intenção de mantê-los até o vencimento.



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 2573-30000
ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do
Banco BBM S.A. e suas controladas
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Banco BBM S.A. e controladas (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa n.º 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n.º 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A. e controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6



Grégory Gobetti
Contador CRC 1PR 039.144/O-8

Ativo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2016	30/06/2015
Circulante		2.582.918	2.537.928
Disponibilidades	4	6.503	6.471
Reservas Livres		2.838	138
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		3.665	6.333
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	192.335	939.544
Aplicações no Mercado Aberto		4.498	851.778
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.382	2.761
Aplicações em Moedas Estrangeiras		186.455	85.005
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.101.472	669.045
Carteira Própria		1.015.312	332.772
Vinculados a Compromissos de Recompra		48.266	82.153
Instrumentos Financeiros Derivativos		29.865	18.055
Vinculados a Prestação de Garantias		8.029	236.065
Relações Interfinanceiras		5.474	5.649
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		150	46
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		774	849
Correspondentes		4.550	4.754
Operações de Crédito	7	926.384	636.499
Empréstimos e Títulos Descontados		618.688	369.304
Financiamentos		350.463	304.832
Provisões para Operações de Crédito		(42.767)	(37.637)
Outros Créditos		348.788	275.528
Carteira de Câmbio	8	295.617	245.339
Rendas a Receber		1.155	508
Negociação e Intermediação de Valores		133	2.316
Diversos	14	43.138	24.974
Créditos Tributários	24	12.361	10.808
Provisões para Outros Créditos	7	(3.616)	(8.417)
Outros Valores e Bens	15	1.962	5.192

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2016	30/06/2015
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		1.426.268	581.066
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.773	3.590
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.773	3.590
Aplicações em Moedas Estrangeiras			
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	982.769	144.153
Carteira Própria		91.783	101.631
Vinculados a Compromissos de Recompra		635.100	1.459
Instrumentos Financeiros Derivativos		148	1
Vinculados a Prestação de Garantias			41.062
Operações de Crédito	7	257.355	267.744
Empréstimos e Títulos Descontados		170.126	160.123
Financiamentos		98.424	113.596
Provisões para Operações de Crédito		(11.195)	(5.975)
Outros Créditos		106.389	92.552
Diversos	14	48.121	41.351
Créditos Tributários	24	58.838	51.711
Provisões para Outros Créditos	7	(570)	(510)
Outros Valores e Bens	15	76.982	73.027
Permanente		96.742	41.390
Investimentos	9	91.247	33.859
No País			
No Exterior		91.196	33.809
Outros Investimentos		2.628	2.628
Provisão para Perdas		(2.577)	(2.578)
Imobilizado de Uso		2.380	4.394
Intangíveis		1.741	1.448
Diferido		1.374	1.689
Total do Ativo		4.105.928	3.160.384

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2016	30/06/2015
Circulante		2.819.833	1.814.866
Depósitos	10	621.633	173.856
Depósitos à Vista		93.214	38.566
Depósitos Interfinanceiros		40.491	1.049
Depósitos a Prazo		487.928	134.241
Obrigações por Operações Compromissadas	11	679.046	541.453
Carteira Própria		679.046	541.453
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.031.891	773.956
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		217	367
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		416.731	196.068
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		580.554	517.459
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		33.924	55.604
Captação por Certificados de Operações Estruturada		465	4.458
Relações Interfinanceiras		64	178
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		64	178
Relações Interdependências		65.845	48.804
Recursos em Trânsito de Terceiros		65.845	48.804
Obrigações por Empréstimos	13	321.628	154.272
Empréstimos no Exterior		321.628	154.272
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.529	11.172
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.529	11.172
Outras Obrigações		96.197	111.175
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		780	176
Carteira de Câmbio	8	18.692	185
Sociais e Estatutárias		17.216	25.400
Fiscais e Previdenciárias		13.291	3.405
Negociação e Intermediação de Valores		3.828	1.014
Créditos Cedidos com Coobrigação	7	-	69.944
Diversas		42.390	11.051

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2016	30/06/2015
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		700.360	769.339
Depósitos	10	105.612	21.317
Depósitos Interfinanceiros		2.713	3.493
Depósitos a Prazo		102.899	17.824
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	253.311	681.893
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		119.595	138.385
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		128.728	531.395
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		4.988	12.113
Obrigações por Empréstimos	13	317.969	32.704
Empréstimos no Exterior		317.969	32.704
Outras Obrigações		23.468	33.425
Fiscais e Previdenciárias		4.669	11.425
Sociais e Estatutárias		4.302	3.712
Diversas		14.497	18.288
Resultado de Exercícios Futuros		1.581	334
Patrimônio Líquido	16	584.154	575.845
Capital		411.358	413.131
De Domiciliados no País		411.358	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(3.839)	(2.613)
Títulos Disponíveis para Venda		(3.839)	(2.613)
Reservas de Lucros		355.605	347.799
Ações em Tesouraria		(184.469)	(182.472)
Participação de Não Controladores		5.499	
Total do Passivo		4.105.928	3.160.384

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

		Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
	Notas Explicativas	30/06/2016	30/06/2015
Receitas da Intermediação Financeira		322.639	246.934
Operações de Crédito		109.984	87.590
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	103.284	75.402
Resultado de Operações de Câmbio	16		62.544
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	109.371	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20		21.398
Despesas da Intermediação Financeira		(269.822)	(201.781)
Operações de Arrendamento Mercantil			
Operações de Captação no Mercado	16	(68.329)	(155.039)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(126.177)	
Resultado de Operações de Câmbio	16	(54.633)	
(Provisão) / Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(20.683)	(9.537)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16		(37.205)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		52.817	45.153
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(20.519)	(18.786)
Receitas de Prestação de Serviços	17	7.692	9.334
Despesas de Pessoal		(22.042)	(21.180)
Outras Despesas Administrativas	18	(18.379)	(15.864)
Despesas Tributárias		(3.571)	(3.836)
Resultado de Participações em Controladas	9	8.427	13.007
Outras Receitas Operacionais		7.712	1.080
Outras Despesas Operacionais		(358)	(1.327)
Resultado Operacional		32.298	26.367
Resultado Não Operacional		(253)	(3.036)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		32.045	23.331
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(2.984)	966
Provisão para Imposto de Renda		(2.691)	(323)
Provisão para Contribuição Social		(2.928)	(221)
Ativo Fiscal Diferido		2.635	1.510
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(8.483)	(7.475)
Atribuível a:			
Instituição Líder		20.979	16.822
Não controladores		(401)	
Lucro Líquido		20.578	16.822
Lucro por ação		0,11	0,09

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

Em R\$ Mil								
Capital	Reservas de Lucros		Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de não controladores	Total
	Legal	Estatutária	Próprios					
413.131	81.853	265.945	(3.080) 467	(182.209) (263)		575.640 467 (263)		575.640 467 (263)
		(722)			16.822 722	16.822 -		16.822 -
	773				(773) (16.821)	- (16.821)		- (16.821)
413.131	82.626	265.223	(2.613)	(182.472)		575.845	-	575.845
	773	(722)	467	(263)		205	-	205
413.131	82.626	273.381	(4.139)	(185.809)		579.190	5.900	585.090
						-		-
			300			-	(401)	(401)
(1.773)		(797)		797		300 (1.773)		300 (1.773)
				543		543		543
					20.979	20.979	(401)	20.578
		396			(396) (20.583)	- (20.583)	401	401 (20.583)
411.358	82.626	272.979	(3.839)	(184.469)		578.655	5.499	584.154
(1.773)		(401)	300	1.340		(534)	(401)	(935)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido	20.578	16.822
Ajustes ao Lucro Líquido	10.748	(1.578)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.683	9.537
Depreciações e Amortizações	860	824
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(397)	3.066
Resultado de Participações em Controladas	(8.427)	(13.007)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(2.635)	(1.510)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	364	(955)
Atualização de títulos patrimoniais	300	467
Lucro Líquido Ajustado	31.326	15.244
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.221	4.703
(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(318.578)	(90.889)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	15.387	5.886
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(113.534)	236.331
Aumento/(Redução) em Depósitos	273.291	(126.360)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	108.389	525.542
(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(92.361)	(81.413)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.751	(50.954)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	681	(32)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(34.751)	47.626
(Redução) em Outras Obrigações	(2.885)	(204.004)
Caixa Líquido (Utilizado nas)/Proveniente das Atividades Operacionais	(154.389)	266.435
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução de Investimentos	(51.046)	15.686
Alienação de Investimento	(1.773)	
Alienação de Imobilizado de Uso	(663)	(474)
Alienação de Diferido	154	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	300	725
Caixa Líquido (Utilizado nas)/Proveniente das Atividades de Investimentos	(53.028)	15.937
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(16.329)	(47.007)
Aquisições de Ações em Tesouraria	543	(263)
Caixa Líquido (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	(15.786)	(47.270)
(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(191.877)	250.346
Início do Período	389.333	607.903
Fim do Período	197.456	858.249
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(191.877)	250.346
Transação não-monetária		
Juros sobre capital próprio	20.583	16.821
Dividendos deliberados		1.000

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM é a instituição líder do Conglomerado Prudencial, estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio;
- Arrendamento Mercantil.

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 19 de maio de 2015, o grupo controlador do Banco BBM e o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. O Contrato estabelece que o BoCom deverá adquirir as ações representativas de 80% do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, consequentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. O Contrato prevê a existência de um acordo de acionistas a vigorar quando da conclusão da operação entre o Bank of Communications e os atuais controladores e futuros detentores de aproximadamente 20% das ações do banco. A consumação da Operação está sujeita às condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda, que incluem (i) a obtenção do Decreto Presidencial aplicável, na forma do artigo 5º da Circular BACEN no 3.317/2006, com a posterior obtenção da aprovação pelo Banco Central do Brasil para a transferência do controle acionário do Banco BBM para o BoCom, em cumprimento à Resolução CMN no 4.122/2012 e à Circular BACEN no 3.649/2013; e (ii) as aprovações regulatórias aplicáveis na República Popular da China.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil - BACEN, não devendo assim serem confundidas com o conjunto de "Demonstrações Financeiras Consolidadas BrGaap", emitidas em 17/08/2016, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil - BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (Continuação)

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O consolidado Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau
BBM Bank Ltd. (a)
BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)
BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (c)
ESTRUTURA II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII (b)
Bahia Fund (a)

- a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd e do Bahia Fund foi eliminada no Consolidado Prudencial na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". A consolidação do Bahia Fund ocorreu a partir de Março 2015.
- b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social das entidades.
- c) Em outubro de 2015 o Banco BBM S.A. alienou sua participação direta de 100% no patrimônio da BBM Administração de Recursos DTVM S.A. para a BBM Holding S.A., porém a instituição ainda integra o Conglomerado Prudencial, pois segundo o inciso II do Art.3º da Resolução nº 4.280/2013 estão sobre o mesmo controle.

3. Principais Práticas Contábeis**(a) Resultado das Operações**

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do

3. Principais Práticas Contábeis (continuação)

patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel de acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(f) Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com "swaps", futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566/08, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

(m) Caixa e equivalente de Caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme nota 4.

(n) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(n) Hedge Accounting (Continuação)**

(a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

(b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na nota 20.

4. Caixa e equivalente de caixa

	Em R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Caixa e conta-correntes em Bancos	3.665	6.333
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	2.838	138
Aplicações no mercado aberto (a)	4.498	851.778
Aplicações em Moedas Estrangeiras	186.455	85.005
Total	197.456	943.254

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações no Mercado Aberto	4.498	851.778
Posição Bancada	4.498	387.020
Letras do Tesouro Nacional		92.584
Notas do Tesouro Nacional - Série B	4.498	294.436
Posição Financiada		251.495
Letras do Tesouro Nacional		80.183
Notas do Tesouro Nacional - Série B		171.312
Posição Vendida		213.263
Notas do Tesouro Nacional - Série B		213.263
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.155	6.351
Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)	186.455	85.005
	195.108	943.134
Ativo circulante	192.335	939.544
Ativo realizável a longo prazo	2.773	3.590
	195.108	943.134

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira Conglomerado Prudencial em junho de 2016 e 2015. Refere-se basicamente a operações de Overnight e Time deposits com bancos de primeira linha.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 4.499 mil e R\$ 83.611 mil respectivamente no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam a R\$ 633.714 mil e R\$ 251.494 mil nos mesmo períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações no Mercado Aberto	12.599	40.151
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	350	557
Aplicações em Moedas Estrangeiras	266	71
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	13.215	40.779

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2016		30/06/2015	
I-Títulos e Valores Mobiliários	2.056.370	2.054.228	795.045	795.142
Títulos para Negociação	955.160	953.701	391.150	393.783
Carteira Própria	867.367	867.234	312.613	314.137
Títulos de Renda Fixa (*)	816.090	815.957	261.989	263.513
Letras Financeiras do Tesouro	2.494	2.494		
Letras do Tesouro Nacional	813.199	813.071		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	397	391	261.989	263.513
Cotas de Fundos de Investimentos	51.277	51.277	50.624	50.624
Cotas Fundos Mútuos Renda Fixa	705	705	124	124
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	50.572	50.572	50.500	50.500
Vinculados a Compromissos de Recompra	87.793	86.468	78.537	79.646
Letras Financeiras do Tesouro	521	521		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	87.272	85.947	78.537	79.646
Títulos Disponíveis para Venda	664.377	663.694	403.895	401.358
Carteira Própria	235.742	235.699	120.465	120.266
Títulos de Renda Fixa (*)	235.668	235.532	120.391	120.032
Letras Financeiras do Tesouro	32.344	32.334	11.849	11.849
Letras do Tesouro Nacional			58.228	58.132
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3.220	3.191	35.328	35.046
Notas do Tesouro Nacional - Série F	53	54	49	52
Nota Promissória	108.054	108.059		
Debêntures	91.997	91.895	14.937	14.953
Títulos de Renda Variável	74	167	74	234
Ações de Companhias Abertas	74	167	74	234
Vinculados a Compromissos de Recompra	164.667	164.227	4.005	3.965
Letras Financeiras do Tesouro	84.767	84.662		
Letras do Tesouro Nacional			2.539	2.506
Notas do Tesouro Nacional - Série B	32.476	32.321	1.466	1.459
Debêntures	47.424	47.245		
Vinculados a Prestação de Garantias	263.968	263.767	279.425	277.127
Letras Financeiras do Tesouro	243.118	242.917	10.007	10.008
Letras do Tesouro Nacional	-	-	228.520	226.057
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	40.898	41.062
Debêntures	20.850	20.850		
Títulos Mantidos Até o Vencimento	436.833	436.833		
Carteira Própria	4.162	4.162		
Títulos de Renda Fixa (*)	4.162	4.162		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	4.162	4.162		
Vinculados a Compromissos de Recompra	432.671	432.671		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	432.671	432.671		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	29.895	30.013	15.309	18.056
Operações de Swap	25.393	25.794	8.246	11.114
Termo	4.099	4.018	6.150	3.754
Prêmio de opções	385	183	913	3.188
Futuros	18	18		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.086.265	2.084.241	810.354	813.198
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:				
Sem Vencimento	74	167	74	234
Até 3 meses	967.182	967.004	422.383	428.446
De 3 a 12 meses	134.270	134.301	243.638	240.365
Acima de 12 meses	984.739	982.769	144.259	144.153
Total	2.086.265	2.084.241	810.354	813.198
Ativo circulante		1.101.472		669.045
Ativo realizável a longo prazo		982.769		144.153
Total		2.084.241		813.198

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2016		30/06/2015	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos				
Posição Passiva	3.384	3.529	7.087	11.172
Operações de Swap	(219)	186	3.112	2.941
Termo	3.316	3.316	3.060	5.044
Prêmio de opções	269	8	915	3.187
Futuros	18	18		
Segregação em Faixas de Vencimento:				
Até 3 meses	3.334	3.334	6.326	10.387
De 3 a 12 meses	50	195	761	785
Acima de 12 meses				
Total	3.384	3.529	7.087	11.172

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Cotas de Fundos de Investimentos	3.412	3.520
Títulos Públicos Federais	69.283	31.090
Títulos Privados	17.374	12
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	90.069	34.622

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2016 possuem saldo R\$ 2.885 mil (30 de junho de 2015 R\$ 343.158 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 87.622 mil em 30 de junho de 2016 (30 de junho de 2015 R\$ 37.637 mil), no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de Junho de 2016, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	30/06/2016		30/06/2015	
Agricultura	314.667	18,68%	196.296	16,83%
Açúcar e Alcool	168.299	9,99%	167.285	14,34%
Comércio Varejista	161.472	9,59%	59.638	5,11%
Concessões de Energia	114.761	6,81%		
Química e Petroquímica	110.329	6,55%	160.146	13,73%
Construção Imobiliária	100.505	5,97%	202.553	17,37%
Frigoríficos	92.340	5,48%	68.318	5,86%
Óleo e Gás	85.046	5,05%		
Farmacêutico	77.081	4,58%	12.388	1,06%
Bens de Capital	62.801	3,73%	20.585	1,76%
Concessões de Transporte	61.542	3,65%		
Serviços Especializados	53.769	3,19%	34.039	2,92%
Papel e Celulose	43.158	2,56%	39.375	3,38%
Veículos e Peças	28.532	1,69%	43.782	3,75%
Transporte e Logística	27.949	1,66%	10.093	0,87%
Comércio Exterior	27.649	1,64%	24.955	2,14%
Concessões de Água e Saneamento	20.346	1,21%		
Outros	20.181	1,20%		
Construção Pesada	20.082	1,19%	29.007	2,49%
Bebida	15.856	0,94%	30.000	2,57%
Aviação Civil	15.702	0,93%		
Alimentos diversos	11.751	0,70%	8.780	0,75%
Bancos e Seguradoras	10.177	0,60%	29.662	2,54%
Tecnologia	9.846	0,58%		
Material de Construção	9.301	0,55%		
Têxtil e Couro	8.176	0,49%	9.727	0,83%
Mineração	6.417	0,38%		
Pessoa Física	4.017	0,24%	11.479	0,98%
Metalurgia	2.480	0,15%	8.212	0,70%
Total	1.684.232	100%	1.166.321	100%

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	969.151	674.136
Setor Privado	963.351	674.136
Setor Público	5.800	
Outros Créditos	12.193	17.771
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	10.968	11.373
Títulos e Créditos a Receber (b)	1.225	6.398
Não Circulante		
Operações de Crédito	268.550	273.719
Setor Privado	254.005	273.719
Setor Público	14.545	
Outros Créditos	306	275
Títulos e Créditos a Receber (b)	306	275
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	302.100	195.367
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	302.100	195.367
Sub-total	1.552.300	1.161.268
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	131.932	5.053
Total	1.684.232	1.166.321

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos - Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- b) Referem-se, inclusive, a carteiras de ACC baixado.
- c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Semestres Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil													
30/06/2016												30/06/2015	
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias							
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360	Total	PDD	Total	PDD
AA						41.182	111.010	52.546	103.449	308.187		148.641	
A	4.549					279.332	180.889	258.596	36.303	759.668	3.798	534.706	2.673
B	125	59				130.220	74.428	58.675	51.064	314.572	3.146	280.945	2.810
C	3.005	1.695				41.879	32.154	42.447	81.628	202.807	6.084	148.681	4.460
D		9.397	12.644			2.392	10.555	10.216	3.678	48.881	8.469	597	60
E						590	545	1.090	1.953	4.179	1.254	1.532	460
F	1.204	1.205	1.171			14.525	4.149			22.254	13.161	18.297	9.148
G							12	175	7.044	7.232	5.785		
H	1.232	1.232	3.953	2.896	2.235	3.207	5	24	1.667	16.452	16.452	32.922	32.922
	10.115	13.588	17.767	2.896	2.235	513.326	413.748	423.769	286.786	1.684.232	58.148	1.166.321	52.533

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2016	30/06/2015
Provisão para Operações de Crédito	53.913	43.612
Ativo Circulante	42.718	37.637
Não Circulante	11.195	5.975
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.017	8.298
Ativo Circulante	3.446	8.298
Não Circulante	570	
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	218	623
Ativo Circulante	218	113
Não Circulante		510
Total	58.148	52.533

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2016	30/06/2015
Saldo em 1º de janeiro	45.601	43.028
Constituição / (Reversão)	20.683	9.531
Baixa para Prejuízo	(8.136)	(26)
Total	58.148	52.533

No exercício findo em 30 de Junho de 2016, foram renegociadas operações no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 29.007 mil (semestre findo em 30 de junho de 2015 R\$ 7.081 mil).

No exercício findo em 30 de Junho de 2016, foram recuperadas operações no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 6.219 mil (semestre findo em 30 de junho de 2015 R\$ 219 mil).

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

No exercício findo em 30 de Junho 2016 o Banco não realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, contabilizados conforme quadro abaixo. Tais operações foram feitas no âmbito das circulares 3.569/11 e 3.712/14 do BACEN, que tratam das regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e o saldo do recolhimento a ser remunerado, respectivamente. Desta forma, tais operações de crédito cedidas foram utilizadas para redução do saldo de recolhimento compulsório da instituição financeira cessionária.

Cessões de Créditos - Retenção Substancial de Riscos					
Em R\$ Mil					
Ativo	30/06/2016	30/06/2015	Passivo	30/06/2016	30/06/2015
Operações de Crédito			Outras Obrigações		
Capital de Giro		60.214	Outras Obrigações		69.944
Notas de Crédito de Exportação		9.628			
Total		69.842	Total		69.944

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios no exercício findo em 30 de Junho 2016 e no semestre findo em 30 de junho de 2015 estão compostas da seguinte forma:

Conglomerado Prudencial		
Em R\$ Mil		
	30/06/2016	30/06/2015
Quantidade de Contratos	6	10
Montante da cessão	9.115	127.158
Valor contábil líquido de provisão	9.040	107.016
Resultado auferido nas cessões	75	20.142

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

Em R\$ Mil				
	30/06/2016	%	30/06/2015	%
Principal devedor	62.468	3,7%	40.966	3,5%
10 maiores devedores	443.197	26,3%	256.466	22,0%
20 maiores devedores	656.716	39,0%	432.543	37,1%
50 maiores devedores	1.126.305	66,9%	799.628	68,6%
100 maiores devedores	1.557.402	92,5%	1.099.843	94,3%

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2016	30/06/2015
Capital de Giro	752.275	572.809
Notas de Crédito de Exportação	420.685	323.138
Trade Finance	333.045	227.324
Coobrigações	131.931	5.053
Outros	46.296	37.992
Crédito Consignado		5
Total	1.684.232	1.166.321

8. Carteira de Câmbio (Conglomerado Prudencial)

	Em R\$ Mil	
	30/06/2016	30/06/2015
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	268.153	233.966
Direitos sobre Vendas de Câmbio	16.496	
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	10.968	11.373
Total	295.617	245.339
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	16.207	
Obrigações por Compras de Câmbio	304.585	195.552
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(302.100)	(195.367)
Outros		
Total	18.692	185

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de Junho de 2016, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 64.751 mil (2015 - R\$ 109.738 mil)

9. Investimentos - Participações em Controladas

	Em R\$ Mil			
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	91.196	33.809	12.796	14.947
BBM Investment Management Services (b)				(157)
Outros (c)			(4.369)	(1.783)
Total	91.196	33.809	8.427	13.007

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Conglomerado Prudencial na linha de "Participações em Controladas - The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2016, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 183.832 mil (30 de junho de 2015 - R\$ 209.215 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 930 mil (30 de junho de 2015 - R\$ 2.269 mil).
- (b) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.
- (c) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2016	Total 30/06/2015
Até 1 mês	4.596	797	5.393	46.497
De 1 a 3 meses	38.810	40.986	79.796	15.420
De 3 a 6 meses	210.482	902	211.384	7.516
De 6 a 12 meses	234.040	3.038	237.078	65.857
Acima de 12 meses	102.899	2.713	105.612	21.317
Sub-total	590.827	48.436	639.263	156.607
Depósitos à Vista e outros depósitos			123.201	38.566
Total			762.464	195.173

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2016, no Consolidado Operacional, é de 408 dias e 133 dias (30 de junho de 2015 - 751 e 159 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2016	Total 30/06/2015
Até 1 mês	391		391	88.749
De 1 a 3 meses	324.771	11.705	336.476	3.305
De 3 a 6 meses	28.409		28.409	1.062
De 6 a 12 meses	40.486	31.499	71.985	8.829
Acima de 12 meses	196.770		196.770	54.662
Sub-total	590.827	43.204	634.031	156.607
Depósitos à Vista e outros depósitos			93.214	38.566
Total			727.245	195.173

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Conglomerado Prudencial									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015		
Pessoas Jurídicas	28.608	30.372	170.106	37.374			198.714	27,32%	67.746	34,71%
Clientes Institucionais	5	653	336.166	51.964			336.171	46,23%	52.617	26,96%
Grupo	57.922	5.594	58.798	46.580	-		116.720	16,05%	52.174	26,73%
Instituições Financeiras	56	9	23.305	11.218	43.204	4.542	66.565	9,15%	15.769	8,08%
Pessoas Físicas	6.623	1.938	2.452	4.929			9.075	1,25%	6.867	3,52%
Total	93.214	38.566	590.827	152.065	43.204	4.542	727.245	100%	195.173	100%

10. Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Conglomerado Prudencial é conforme demonstrada abaixo:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	30/06/2016		30/06/2015	
Principal depositante	60.838	8,37%	30.399	15,58%
10 maiores depositantes	344.493	47,37%	101.314	51,91%
20 maiores depositantes	453.922	62,42%	142.826	73,18%
50 maiores depositantes	610.899	84,00%	177.534	90,96%
100 maiores depositantes	690.517	94,95%	189.968	97,33%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Carteira Própria	679.046	2.499
Letras Financeiras do Tesouro	84.984	
Letras do Tesouro Nacional		2.499
Notas do Tesouro Nacional - Série B	544.993	
Debêntures	49.069	
Carteira de Terceiros		80.000
Notas do Tesouro Nacional - Série B		80.000
Carteira de Livre Movimentação		244.996
Letras do Tesouro Nacional		79.999
Notas do Tesouro Nacional - Série B		164.997
Obrigações por Operações Compromissadas		213.958
Notas do Tesouro Nacional - Série B		213.958
	679.046	541.453

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 267.207 mil, em Junho de 2016 (Junho de 2015 R\$ 258.903 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Conglomerado Prudencial. Em 20 de setembro de 2014, foram emitidos US\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 em 31 de janeiro de 2015, foram emitidos US\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018 e em 28 de dezembro de 2015, foram emitidos US\$ 30.000 mil com vencimento em janeiro de 2019.

Em 30 de junho de 2016, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
Vencimento	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Até 1 mês	33.305	17.604	4.348	4.942	387.779	20.036		
De 1 a 3 meses	52.590	50.843	3.963	11.540	18.920	25.895		4.458
De 3 a 6 meses	113.308	50.516	17.183	15.514	29.380	146.493	465	
De 6 a 12 meses	217.527	77.105	8.430	23.608	144.475	325.035		
Acima de 12 meses	119.595	138.385	4.988	12.113	128.728	531.395		
Total	536.326	334.453	38.912	67.717	709.282	1.048.854	465	4.458

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. - Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Obrigações por Empréstimos no Exterior	439.414	32.704
Linha de Crédito de Exportação	200.183	154.272
	639.597	186.976
Passivo Circulante	321.628	154.272
Exigível a Longo Prazo (a)	317.969	32.704
	639.597	186.976

- (a) O montante de R\$ 317.969 mil no Conglomerado Prudencial em junho de 2016 (30 de junho de 2015 - R\$ 32.704 mil), classificado no Exigível a Longo Prazo, refere-se a uma operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em dezembro de 2019. O montante de R\$ 286.172 mil indexados à taxa de juros pós-fixados semestrais de "libor" seis meses mais 2,70% a.a. e R\$ 31.797 mil "libor" seis meses mais 2,40% a.a., com vencimento em 2017.

14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	46.314	44.740
Impostos e Contribuições a Compensar	7.218	4.336
Títulos de Créditos e valores a receber	1.531	6.893
Valores a Receber Sociedades Ligadas	-	33
Devedores Diversos - Exterior	33.382	7.323
Devedores Diversos - País	2.085	2.203
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	729	761
Adiantamentos por Conta de Imobilizações		36
	91.259	66.325
Ativo Circulante	43.138	24.974
Realizável a Longo Prazo	48.121	41.351
	91.259	66.325

15. Patrimônio Líquido**(a) Capital Social – Banco BBM S.A.**

O capital social é composto de 256.454.723 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 171.417.471 ações ordinárias e 85.037.252 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2015 foi deliberada e aprovada o cancelamento de 738.799 ações ON e 366.512 ações PN em tesouraria. Em decorrência desse fato, o saldo em ações em tesouraria e Reserva estatutária foram reduzidos em R\$ 797 mil.

Em 30 de junho de 2016, foi constituído um montante de R\$ 542 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato, o comprador (Banco BBMS.A) assume, a obrigação futura de pagar ao vendedor um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato.

Em 30 de junho de 2016, o Banco BBM possui 69.335.903 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 184.469 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no 1º semestre de 2016, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 20.583 mil (1º semestre de 2015 – R\$ 16.821 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 3.087 mil (1º semestre de 2015 – R\$ 2.523 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no 1º semestre de 2016 reduziram o encargo fiscal em R\$ 9.262 mil (1º semestre de 2015 – R\$ 6.728 mil).

15. Patrimônio Líquido (Continuação)**(f) Cisão Parcial**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2015, foi deliberada e em 10 de março de 2016 aprovada pelo Banco Central do Brasil a Cisão Parcial do Banco BBM S.A em favor da Abaeté Administração de Bens Próprios S.A. Em consequência, o Ativo, bem como o Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A., foram reduzidos em R\$ 1.773 mil, avaliados por seus respectivos valores contábeis.

(g) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do semestre, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A.	20.578	16.822
(-) Reserva Legal		
Base de cálculo	20.578	16.822
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	5.145	4.206
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	20.583	16.821
Total	20.583	16.821

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Operações de Captação no Mercado		
Depósitos Interfinanceiros	(2.334)	(302)
Depósitos a Prazo	(26.290)	(11.809)
Depósitos Aviso Prévio	(2)	
Operações Compromissadas	(9.979)	(2.510)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(30.423)	(20.466)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(3.322)	(4.597)
Despesas de Letras Financeiras	(52.833)	(68.927)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(235)	(90)
Fundo Garantidor de Créditos	(558)	(617)
Despesas de Certificados de Operações estruturada	(34)	(326)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	(113)	(8.152)
Variação Cambial (a)	57.794	(37.243)
	(68.329)	(155.039)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses		
Despesas de Empréstimos no Exterior	(4.665)	(37.205)
Variação Cambial (a)	114.036	
	109.371	(37.205)
Resultado de Operações de Câmbio		
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	11.798	11.746
Variação e Diferenças de Taxas	(66.289)	50.911
Outras Despesas	(142)	(113)
	(54.633)	62.544

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Prudencial	3.217	8.565
Outros Serviços	4.475	769
Total	7.692	9.334

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Serviços Técnicos Especializados	(3.127)	(2.277)
Aluguéis	(2.136)	(2.566)
Outras Despesas Administrativas	(3.275)	(2.175)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.444)	(1.856)
Amortização e Depreciação	(708)	(824)
Processamento de Dados	(1.213)	(1.333)
Comunicações	(994)	(852)
Viagem	(991)	(652)
Serviços de Terceiros	(2.353)	(1.508)
Manutenção e Conservação de Bens	(694)	(631)
Outros	(1.444)	(1.190)
	(18.379)	(15.864)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 376 mil no 1º semestre de 2016 (1º semestre de 2015 - R\$ 636 mil)

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

Em R\$ Mil		
Conglomerado Prudencial		
	30/06/2016	30/06/2015
Ativo		
Outros Créditos		158
BACOR CCVM S.A.		125
Évora S/A		33
Passivo		
Depósitos à Vista	58.727	3.004
Ravenala S.A.		327
Évora S.A.	10	383
The Southern Atlantic Investments Ltd	56.129	323
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	2.588	1.971
Depósitos a Prazo	60.999	46.950
Ravenala S.A.	4.541	5.222
Évora S.A.	54.257	6.666
Participações Industriais do Nordeste S.A.		4.293
The Southern Atlantic Investments Ltd		30.399
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	2.202	370
Compromissada com Debênture	6.167	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	6.167	
Letras Financeiras	43.593	115.130
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	43.593	115.130
Letras de Crédito do Agronegócio	278.038	149.479
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	278.038	149.479
Letras de Crédito Imobiliário	29.409	44.014
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	29.409	44.014
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	217	367
The Southern Atlantic Investments Ltd	217	367
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.176	2.904
The Southern Atlantic Investments Ltd	3.176	2.904
Dividendos e Bonificações a Pagar	8.732	10.085
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	8.732	10.085
Sociais e Estatutárias	6.490	12.107
Gratificações a pagar para administradores	6.490	12.107
Diversas	32.634	584
The Southern Atlantic Investments Ltd	32.634	584

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Resultado		
Rendas de Aplicações no Exterior	(16)	(931)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(68.505)	33.422
The Southern Atlantic Investments Ltd	(68.505)	33.422
Resultado com Cessão de Crédito		19.369
Évora S.A.		19.369
Operações de Captação no Mercado	62.560	(59.288)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	90.137	(37.333)
The Southern Atlantic Investments Ltd	57.559	(37.333)
BBM Nassau Branch	32.578	
Despesas Compromissada com Debênture	(313)	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(313)	
Despesas com Depósitos a Prazo	(3.717)	(1.120)
Ravenala S.A.	(354)	(256)
Évora S.A.	(3.189)	(561)
Participações Industriais do Nordeste S.A.		(240)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(174)	(63)
Despesas de Letras Financeiras	(4.365)	(8.254)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(4.365)	(8.254)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(16.573)	(9.996)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(16.573)	(9.996)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(2.610)	(2.585)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.610)	(2.585)
Remuneração dos Administradores	(2.392)	(554)
Total	(8.353)	(7.982)

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade - CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2016, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 225.800 mil (30 de junho de 2015 - R\$ 102.317 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2016, vencíveis até janeiro de 2020 (30 de junho de 2015 - até janeiro de 2023), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Em R\$ Mil					
	Conglomerado Prudencial					
	30/06/2016					30/06/2015
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	4.597	605	667	897	6.766	8.708
Taxa de juros			9	165	174	391
Moeda estrangeira	1.878				1.878	
Posição vendida						
Cupom cambial	514		36	43	594	5.641
Taxa de juros				16	16	381
Moeda estrangeira	86				86	2.508
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa						
Moeda	4.094		890		4.984	75.057
Posição passiva						
Moeda	3.427		826		4.253	74.045
Swaps						
Posição ativa						
Moeda						30.338
Taxa de juros	53.346	55.495	79.079		187.921	46.568
Outros					-	
Posição passiva						
Moeda					-	23.080
Taxa de juros	42.758	46.255	73.447		162.460	48.193
Outros					-	
Mercado de opções						
Posição ativa						
Ação				1	1	1
Moeda		8	174		182	4.536
Posição passiva						
Moeda		8			8	2.417

b.) Por valor de custo e mercado

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
30/06/2016						30/06/2015
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	8.818	6.475	605	676	1.062	9.098
Posição vendida	696	601		36	60	8.529
Swaps						
Posição ativa	203.013	205.451	53.346	55.495	79.079	76.906
Posição passiva	177.402	179.843	42.758	46.255	73.447	71.272
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	5.087	4.984	4.094	890		75.057
Posição passiva	4.274	4.253	3.427	826		74.045
Mercado de opções						
Posição ativa	385	183	8	174	1	4.536
Posição passiva	269	8	8			2.417

c.) Valor nocional por contraparte

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
30/06/2016						30/06/2015
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada			8.818		8.818	9.099
Posição vendida			696		696	8.530
Swaps						
Posição ativa	62.922	142.529			205.451	76.905
Posição passiva	62.961	116.882			179.843	71.272
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	3.954	140	-	890	4.984	75.057
Posição passiva	139	3.288	-	826	4.253	74.045
Mercado de opções						
Posição ativa	-	-	183		183	5.117
Posição passiva	-	-	8		8	2.417

20 Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 6.748 mil (30 de junho de 2015 - contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 416 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 416 mil (30 de junho de 2015 - contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 575 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 173 mil;
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 16 mil - (30 de junho de 2015 - contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 164,932 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.877 mil;
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 86 mil (30 de junho de 2015 - contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.242 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Contratos de Futuros	(155.441)	9.187
Contratos de Opções	(1.376)	771
Contratos de "Swap" e Termo	30.640	11.440
Total	(126.177)	21.398

d.) Hedge Accounting

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Este empréstimo dava ao Banco BBM a opção de desembolso até Março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 99,96%.

Hedge de Captação (II)

Durante o 1º semestre de 2016, o Banco BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover *funding*. Em 21 de março de 2016, no valor de US\$ 20.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,2123% a.a.. Em 25 de abril de 2016, no valor de USD 2.400 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,10% a.a.; e, no valor de USD 1.200 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,20% a.a.. E em 08 de junho de 2016 no valor de USD 14.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,68% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI e DOL, para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade das operações se mantiveram próxima de 99,61%

20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de Captação (III)

Em 20 de janeiro de 2016, o Banco BBM contratou swaps em que assumiu posição ativa em IPCA + spread e passiva em CDI + 0% a.a., com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA.

Foi designada uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída pelos referidos swaps e por contratos futuros DI1, com o objetivo de realizar hedge do risco de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 98,38%.

21. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BBM perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes.

O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Ativo Circulante	2.580.033	2.537.928
Passivo Circulante	(2.819.833)	(1.814.866)
Títulos e Valores Mobiliários apresentados no Realizável a Longo Prazo	726.885	77.240
	<u>487.085</u>	<u>800.302</u>

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,875% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2016.

Com Base na Circular nº 3.748, de 18 de janeiro de 2016 o Banco fica dispensado de enviar a Demonstração dos Limites Operacionais do Consolidado Operacional, ficando somente a obrigação do Conglomerado Prudencial.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Patrimônio de Referência Nível I	545.752	559.388
Patrimônio Líquido	566.799	575.845
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	21.047	16.457
Patrimônio de Referência (PR)	545.752	559.388
Ativos Ponderados Por Risco (RWA)	255.137	290.315
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	203.944	189.224
Risco de Câmbio (PCAM)	2.074	9.643
Risco de Juros (RWAMPAD)	30.812	70.734
Risco Operacional (RWAOPAD)	18.307	20.714
RBAN		1.357
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	290.615	267.717
Fator de Risco - 9,875% do PR	53.893	61.533
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	21,12%	21,20%

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de janeiro	69.900	57.677
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	2.551	1.510
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(1.252)	3.332
Saldo em 30 de junho	<u>71.199</u>	<u>62.519</u>
Provisão para Impostos Diferidos:		
Saldo em 1º de janeiro	10.164	8.539
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	4.222	154
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(1.007)	2.731
Saldo em 30 de junho	<u>13.378</u>	<u>11.424</u>

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

Em R\$ Mil		
Conglomerado Prudencial		
	30/06/2016	30/06/2015
Crédito Tributário Ativo:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	30.178	21.544
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	4.136	5.787
- Provisões para Contingências (Nota 23a)	2.517	2.957
- PIS / COFINS (Nota 23b)	1.349	1.106
- Outras	1.733	2.168
Base Negativa de Contribuição Social	16.376	12.525
Prejuízo Fiscal	14.911	16.431
Total	71.199	62.519
Provisão para Impostos Diferidos:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	87	3.028
- Outras	13.290	8.396
Total	13.378	11.424

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 23 Milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi de acordo com a nova alíquota vigente.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2016		30/06/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.087	3.087	(1.431)	(1.431)
Lucro Líquido do Banco	20.979	20.979	16.822	16.822
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(20.583)	(20.583)	(16.821)	(16.821)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.691)	(2.691)	1.432	1.432
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(772)	(617)	358	215
Adições Permanentes	16.143	13.735	17.704	17.153
Despesas Não Dedutíveis	2.486	78	851	300
Equivalência Patrimonial				
Adição de Lucros no Exterior	13.657	13.657	16.853	16.853
Exclusões Permanentes	9.455	9.455	20.399	20.399
Receitas isentas de impostos	8	8	-	-
Equivalência Patrimonial	9.447	9.447	20.399	20.399
Adições / Exclusões Temporárias	(1.039)	(1.013)	(2.487)	(10.278)
Base Fiscal	8.736	6.354	(6.612)	(14.955)
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(2.621)	(1.906)	-	-
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	6.115	4.448	(6.612)	(14.955)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(1.517)	(890)	-	-
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	693			
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre	(824)	(890)	-	-
Ajuste DIPJ	661	-		
Impostos Diferidos Passivos	(2.346)	(1.876)	(97)	(58)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM	(2.509)	(2.766)	(64)	(58)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(182)	(161)	(259)	(163)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(2.691)	(2.927)	(323)	(221)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em maio de 2015, foi publicada a Lei 12.973/2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentro outros assuntos, a Lei 12.973/2015, dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano calendário de 2015, sendo que todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação.

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
Trabalhistas	4.327	7.393
Total - Provisões para Contingências	4.327	7.393

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, foi feita uma reversão no montante de R\$ 397 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

24. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2016	30/06/2015
PIS e COFINS	2.998	2.766
Total - Passivos por Obrigação Legal	2.998	2.766

(*) Em Junho de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do Conglomerado Prudencial.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em Junho de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em Junho de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.968 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

25. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 131.818 mil.

26. Eventos subsequentes

O pagamento dos juros sobre capital próprio, aprovados em 30 de junho de 2016, ocorrerá em 22 de julho de 2016.

Em 15 de agosto de 2016 foi celebrado contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças da BBM Administração de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O Contrato estabelece que a Bahia Holding S.A. alienará 100% das cotas da Distribuidora para o novo grupo controlador. A referida alienação de controle se tornará efetiva somente após a aprovação do Banco Central do Brasil.

* * *

Aline Gomes - Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA